



Por uma linguagem controlada na tradução automática de abstracts

Deivid Gomes Lira¹, Cleydstone Chaves dos Santos²

RESUMO:

No contexto de tradução automática de *abstracts* do português-inglês do *Google Translate*, embora com usuários familiarizados com o sistema e as línguas fonte e alvo, a pós-edição do texto traduzido parece frequente devido à necessidade de revisão de questões microestruturais. Essa carência de adequação e precisão de aspectos microestruturais dos *abstracts* tem contribuído para geração de dois problemas no cenário acadêmico para a tradução de natureza automática do sistema *Google Translate*: (a) uma descrença dos usuários em relação à qualidade dos textos traduzidos por esse sistema e (b) a marginalização do próprio sistema enquanto uma ferramenta inútil para tradução. Neste âmbito, este trabalho discute até que ponto uma abordagem de pré-edição, a partir de uma linguagem controlada, pode contribuir para uma melhoria dos aspectos microestruturais dos *abstracts* traduzidos pelo *Google Translate* e redução de pós-edição. Através de uma abordagem de natureza quantitativa-qualitativa, foram investigados *abstracts* retirados da revista *Leia Escola*. Como critério de avaliação, foram utilizados os parâmetros de revisão textual postulados por Mossop (2010), a fim de averiguar a leiturabilidade e factualidade dos textos traduzidos. Quanto aos resultados, identificamos que o uso da Linguagem Controlada auxiliou na resolução de questões de ambiguidade de caráter lexical e estrutural. Além disso, a implementação de atualizações constantes do software em questão, aliado à abordagem de pré-edição acarretou na diminuição da necessidade de pós-edição.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem Controlada, Tradução Automática, *Abstract*.

¹ Deivid Gomes Lira: Graduando em Letras língua inglesa- Unidade acadêmica de letras>UFCEG, > Campina Grande>, PB, wgomesl2@hotmail.com.

² Cleydstone Chaves dos Santos: Doutor em Estudos da Tradução>, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil> Professor Doutor da Unidade Acadêmica de Letras> UFCEG> Campina Grande>, PB, teachertone@gmail.com

FOR A CONTROLLED LANGUAGE IN ABSTRACTS MACHINE TRANSLATION

ABSTRACT

In the context of abstracts machine translation (MT) of Google Translate in the language pair Portuguese-English, though with user's familiar with the system and the source and target languages, the post-edition of the translated text are frequently because of the need for revision of microstructural issues. This lack of adequacy and accuracy aspects of microstructure of the abstracts has contributed to generating two problems in the academic setting for Google Translate system: (a) a disbelief of the users regarding the quality of the texts translated by this system and (b) the marginalization of the system itself as a useless tool for translation. In this context, this paper discusses the extent to which a pre-edition approach, by using a controlled language, can contribute to an improvement of the microstructural aspects of abstracts translated by Google Translate as well as the reduction of post-editing. Through an approach of quantitative-qualitative nature, abstracts from *Leia Escola* magazine formed the research corpus. As an evaluation criterion, text revision parameters postulated by Mossop (2010) were applied in order to assess readability and factuality in the translated texts. Regarding the results, the use of a Controlled Language assisted in the resolution of questions related to lexical and structural ambiguity. In addition, the implementation of constant updates of Google Translate software, combined with the pre-editing approach, led to a decrease in the need for post-editing.

KEYWORDS: Controlled Language, Machine Translation, Abstract.